

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Didática Geral**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 02 horas, contadas a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:30 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:30 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória. Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Cartão de Respostas sem assinatura acarretará na desclassificação do candidato.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 13/03/2017, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XII do Edital do Concurso Público nº 001/2016 da PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ, de 11/11/2016; e de acordo com os prazos determinados pelo Edital de Retificação nº 003/2017, de 16/01/2017.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

PARTE I – PROFESSOR DE AEE

01 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, Lei nº 9.394/96, divide a Educação Escolar em dois níveis: Educação Básica e Educação Superior. Nessa perspectiva, a LDB assegura que a Educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. No que diz respeito à Educação Especial, a LDB define como:

- A) Etapa de Ensino
- B) Nível de Ensino
- C) Programa Educacional
- D) Modalidade de Ensino
- E) Projeto Pedagógico

02 - O Plano Nacional da Educação – PNE, 2014-2014, Lei nº 13.005/2014, faz parte do conjunto de documentos que discutem sobre as Políticas Educacionais, no Brasil. O PNE apresenta um conjunto de metas a ser alcançadas em momentos estratégicos, de acordo com as peculiaridades de cada tema educacional. A Educação Especial tem seu lugar na Meta 04, e tem como objetivo:

- A) universalizar, para a população de quatro a dezessete anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
- B) alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental.
- C) universalizar, para a população de quatro a dezessete anos com deficiência, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado na rede pública de ensino.
- D) proporcionar a educação de qualidade para a população de quatro a dezessete anos com deficiência, garantindo o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede pública de ensino.
- E) oferecer, no mínimo, vinte e cinco por cento das matrículas de educação especial, na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com o intuito de promover o processo de inclusão do aluno com deficiência no sistema regular de ensino.

03 - O aluno com altas habilidades/superdotação são considerados especiais, tendo em vistas as particularidades de seu desenvolvimento e compreensão, em relação aos demais alunos. A Política Nacional de Educação Especial (1994) definem a pessoa com altas habilidades/superdotação, aquelas que apresentam:

- A) Capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes e capacidade psicomotora.
- B) Habilidade para interação; potencialidade para as diversas aprendizagens; capacidade de pensar criticamente mediante as situações-problemas.

- C) Prejuízo no funcionamento ou atrasos em pelo menos 01 das 03 áreas: Interação social; Linguagem para comunicação social; Jogos simbólicos ou imaginativos.
- D) Capacidade intelectual; pensamento produtivo; aptidão acadêmica; facilidade de adaptações às mudanças no ambiente; capacidade e habilidade para interação nos diferentes espaços educativos.
- E) Prejuízo persistente na interação social; Desenvolvimento de padrões restritos e repetitivos de comportamento; interesses e atividades.

04 - No Brasil, os estudos relacionados à Educação Especial, bem como, o atendimento às pessoas com necessidades especiais tiveram início no século XIX. Considera-se como as primeiras iniciativas no contexto da Educação Inclusiva. Nesse sentido, duas instituições são criadas nesse período para o atendimento às pessoas com necessidades especiais:

- A) Instituto Pestalozzi e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.
- B) Ministério da Educação e o Centro Nacional de Educação Especial.
- C) Imperial Instituto dos Meninos Cegos e o Instituto dos Surdos Mudos.
- D) A Secretaria de Educação Especial e o Núcleo Nacional de Educação Inclusiva.
- E) Imperial Instituto dos Meninos Cegos e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

05 - Para que o educando com deficiência física possa acessar ao conhecimento escolar e interagir com o ambiente ao qual ele frequenta, faz-se necessário criar as condições adequadas à sua locomoção, comunicação, conforto e segurança. Por esse motivo, o Atendimento Educacional Especializado faz uso da Tecnologia Assistiva direcionada à vida escolar do educando com deficiência física, visando à inclusão escolar. Bersch (2006) discute que a Tecnologia Assistiva deve ser entendida como:

- A) uma alternativa que proporcionará ações educativas no processo de ensino e aprendizagem do educando.
- B) tecnologias que buscará resolver os problemas funcionais do aluno, no espaço da escola, encontrando alternativas para que ele participe e atue positivamente nas várias atividades desenvolvidas.
- C) um auxílio que promoverá a ampliação de uma habilidade funcional deficitária ou possibilitará a realização da função desejada e que se encontra impedida por circunstância de deficiência.
- D) professores especializados e responsáveis pelo Atendimento Educacional Especializado, tendo por função a provisão de recursos para acesso ao conhecimento e ambiente escolar.
- E) tecnologias necessárias nas estratégias de ensino para o aluno com deficiência física, utilizadas pelo professor nos espaços escolares e não escolares.

06 - Com base no Decreto nº 3.298 de 1999 da Legislação brasileira, em seu Art. 3º, o conceito de deficiência é definido como:

- I. comprometimento do aparelho locomotor que compreende o sistema Osteoarticular, o Sistema Muscular e o Sistema Nervoso.
- II. falta de um membro, sua má-formação ou deformação (alterações que acometem o sistema muscular e esquelético).



III. toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano.

Tendo em vista as proposições apresentadas, está correto:

- A) Apenas I e II
- B) Apenas III
- C) Apenas I
- D) Apenas II
- E) Todas as proposições estão corretas

07 - A Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. Com base em seu Art. 2º, considera-se:

- A) O AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.
- B) O Atendimento Educacional Especializado deverá ser realizado em ambiente hospitalar ou domiciliar, ofertado aos alunos, pelo respectivo sistema de ensino.
- C) Serão contabilizados duplamente, no âmbito do FUNDEB, de acordo com o Decreto nº 6.571/2008, os alunos matriculados em classe comum de ensino regular público que tiverem matrícula concomitante no AEE.
- D) Alunos com deficiência que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.
- E) Se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo a Educação Especial como parte integrante do processo educacional.

08 - A pessoa com Síndrome de Down, também conhecida como trissomia do 21, possui algumas características específicas. Entre elas as principais são: perfil achatado, orelhas pequenas e de implantação baixa, pescoço de aparência larga e grossa, mãos e pés tendem a serem pequenos e grossos e olhos com fendas palpebrais. A referida síndrome foi descrita pela primeira vez por:

- A) John Down Langdon, em 1946
- B) John Langdon Down, em 1966
- C) Tobo Mota Down, em 1939
- D) Tobo Down Langdon, em 1866
- E) John Mota Down, em 1926

09 - Em se tratando da Educação Inclusiva, Mantoan (2003) discute sobre os desafios e reviravoltas impostos pelo processo de inclusão. Essa reviravolta exige, em nível institucional, a extinção das categorizações e das oposições excludentes, iguais X diferentes, normais X deficientes. E em nível pessoal, que busquemos articulação, flexibilidade, interdependência entre as partes que se conflitavam nos nossos pensamentos, ações e sentimentos. Na perspectiva da Educação Inclusiva, a autora defende que:

- A) os sistemas escolares também estão montados a partir de um pensamento que recorta a realidade, que permite dividir os alunos em normais e deficientes, as modalidades de ensino em regular e especial.
- B) o processo de integração ocorre dentro de uma estrutura educacional que oferece ao aluno a oportunidade de transitar no sistema escolar – da classe regular ao ensino especial.

- C) a inclusão é uma provocação, cuja intenção é melhorar a qualidade do ensino das escolas, atingindo todos os alunos que fracassam em suas salas de aula.
- D) a distinção entre integração e inclusão é um bom começo para esclarecermos o processo de transformação das escolas, de modo que possam acolher, indistintamente, todos os alunos, nos diferentes níveis de ensino.
- E) é urgente que seus planos se redefinam para uma educação voltada para a cidadania global, plena, livre de preconceitos e que reconhece e valoriza as diferenças.

10 - A síndrome *Cri du chat* ou síndrome do miado do gato, considerada uma das mais frequentes alterações estruturais, é uma desordem genética associada com vários tamanhos de deleções do braço curto do cromossomo 5 (cariótipo XX/XY). Descrita pela primeira vez por Jerome Lejeune e colaboradores, em 1963. Marque a alternativa que apresenta as características da criança recém nascida, com a síndrome *Cri du chat*:

- A) perfil achatado, orelhas pequenas e de implantação baixa, pescoço de aparência larga e grossa.
- B) tamanho reduzido dos braços, implantação baixa dos olhos, pescoço pequeno, baixo peso, dificuldade no crescimento, hipotonia muscular e convulsões.
- C) baixa estrutura, inteligência normal, puberdade deficiente, infertilidade, disgenesia gonadal.
- D) olhos apertados, orelhas pequenas e de implantação baixa, pescoço de aparência larga e grossa hipotonia muscular.
- E) tamanho reduzido da cabeça, hipertelorismo ocular (afastamento excessivo dos olhos), implantação baixa das orelhas, pescoço pequeno, baixo peso, dificuldade no crescimento, hipotonia muscular e convulsões.

11 - De acordo com McInnes (1999), a surdocegueira é uma deficiência única que requer uma abordagem específica para favorecer a pessoa com surdocegueira e um sistema para dar este suporte. Com isso, o referido autor subdivide as pessoas com surdocegueira em algumas categorias. Entre elas:

- I. Indivíduos que eram cegos e se tornaram surdos.
- II. Indivíduos que eram surdos e se tornaram cegos.
- III. Indivíduos que se tornaram surdocegos.
- IV. Indivíduos que nasceram ou adquiriram surdocegueira precocemente, ou seja, não tiveram a oportunidade de desenvolver linguagem, habilidades comunicativas ou cognitivas nem base conceitual sobre a qual possam construir uma compreensão de mundo.

Em relação ao olhar do autor, considere a alternativa correta:

- A) I e II
- B) II e IV
- C) I, II, III e IV
- D) I, II e III
- E) I e III

12 - A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu Art. 208 dispõe sobre o dever do Estado no que diz respeito à Educação. Em relação à Educação Especial, inciso III do referido artigo, assegura:

- A) Atendimento Educacional Especializado aos portadores de deficiência, especificamente na rede regular de ensino.



- B) Atendimento Educacional Especializado aos portadores de deficiência, especificamente no Ensino Fundamental.
- C) Atendimento Educacional Especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na Educação Infantil.
- D) Atendimento Educacional Especializado aos portadores de deficiência, especialmente na Educação Básica.
- E) Atendimento Educacional Especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

13 - O documento “Salas de Recursos Multifuncionais. Espaço do Atendimento Educacional Especializado” (BRASIL, 2006), publicado pelo Ministério da Educação define a deficiência física como:

- I. as doenças ou lesões que afetam quaisquer desses sistemas, isoladamente ou em conjunto, podem produzir grande limitações físicas de grau e gravidades variáveis.
- II. comprometimento do aparelho locomotor que compreende o sistema Osteoarticular, o Sistema Muscular e o Sistema Nervoso. As doenças ou lesões que afetam quaisquer desses sistemas, isoladamente ou em conjunto, podem produzir grandes limitações físicas de grau e gravidades variáveis, segundo os segmentos corporais afetados e o tipo de lesão ocorrida.
- III. comprometimento do aparelho locomotor que compreende o sistema Osteoarticular, o Sistema Muscular e o Sistema Nervoso.
- IV. comprometimento de membros do corpo, considerando limitações para o desenvolvimento de atividades físicas.

A partir das considerações do referido documento, está correto:

- A) II e III
- B) I e IV
- C) Apenas III
- D) Apenas II
- E) I e II

14 - O Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Especial, apresentam documentos que norteiam a formação de professores para a Educação Básica. No que diz respeito ao planejamento para o Atendimento Educacional Especializado para a pessoa com surdez, compreende-se que deverá ocorrer em três importantes momentos didáticos-pedagógico:

- A) o Atendimento Educacional Especializado para a pessoa com surdez; o Atendimento Educacional Especializado para a escola pública; o Atendimento Educacional Especializado para a Educação Básica.
- B) a avaliação processual do aprendizado por meio da LIBRAS; o Atendimento Educacional Especializado para a pessoa com surdez; o Atendimento Educacional Especializado para a Educação Básica.
- C) abordagem educacional por meio do bilinguismo; a avaliação processual do aprendizado por meio da LIBRAS; o Atendimento Educacional Especializado para a Educação Básica.
- D) o oralismo; abordagem educacional por meio do bilinguismo; a avaliação processual do aprendizado por meio da Libras.
- E) o Atendimento Educacional Especializado em Libras na Escola Comum; o Atendimento Educacional Especializado para o ensino de LIBRAS; o Atendimento Educacional Especializado para o Ensino de Língua Portuguesa.

15 - Em se tratando da Deficiência Visual, compreende-se como a redução ou perda total da capacidade de ver com o melhor olho e após a melhor correção ótica. Pode ser definida como cegueira ou visão reduzida. No que diz respeito à cegueira, manifesta-se como:

- A) perda da visão, em ambos os olhos, de menos de 0,1 no melhor olho após correção, ou um campo visual não excedente a 20 graus, no maior meridiano do melhor olho, mesmo com o uso de lentes de correção.
- B) perda parcial da visão, em ambos os olhos, de menos de 0,2 no melhor olho após correção, ou um campo visual não excedente a 30 graus, no maior meridiano do melhor olho, mesmo com o uso de lentes de correção.
- C) perda da visão, em ambos os olhos, de menos de 0,2 no melhor olho após correção, ou um campo visual não excedente a 40 graus, no maior meridiano do melhor olho, mesmo com o uso de lentes de correção.
- D) perda parcial da visão, em ambos os olhos, de menos de 0,1 no melhor olho após correção, ou um campo visual não excedente a 20 graus, no maior meridiano do melhor olho, mesmo com o uso de lentes de correção.
- E) acuidade visual dentre 6/20 e 6/60, no melhor olho, após correção máxima.

16 - A resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Em seu Art. 14 assegura que, cabe aos sistemas de ensino estabelecer normas para o funcionamento de suas escolas, a fim de que essas tenham as suficientes condições para elaborar seu projeto pedagógico e possam contar com professores capacitados e especializados. Com base no § 2º do Art. 14 desta resolução, são considerados professores especializados em Educação Especial:

- A) aqueles que desenvolveram competências para identificar as necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados ao atendimentos das mesmas, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.
- B) nos casos de que trata este artigo, a certificação de frequência deve ser realizada com base no relatório elaborado pelo professor especializado que atende o aluno.
- C) aqueles que apresentarem certificados de cursos de capacitação para o Atendimento Educacional Especializado – AEE.
- D) aqueles que têm facilidade de trabalhar em equipe e realizar o planejamento coletivo mediante as necessidades educacional do aluno.
- E) aqueles que possuem habilidades e potencialidades para a prática docente, bem como apresenta um projeto pedagógico que atenda as necessidades de aprendizagem do aluno com deficiência.



17 - A Deficiência Auditiva está relacionada à perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da capacidade de compreender a fala por intermédio do ouvido. A Deficiência Auditiva pode ser considerada surdez leve/moderada ou surdez severa/profunda. Quanto à surdez severa/profunda, a Secretaria de Educação Especial, considera:

- A) perda auditiva de até 70 decibéis, que dificulta, mas não impede o indivíduo de se expressar oralmente, bem como de perceber a voz humana, com ou sem a utilização de um aparelho auditivo.
- B) perda auditiva acima de 70 decibéis, que impede o indivíduo de entender, com ou sem aparelho auditivo, a voz humana, bem como de adquirir, naturalmente, o código da língua oral. Tal fato faz com que a maioria dos surdos optem pela língua de sinais.
- C) perda auditiva de até 50 decibéis, que dificulta, mas não impede o indivíduo de se expressar oralmente.
- D) perda auditiva parcial de 40 decibéis, necessitando da Língua Brasileira de Sinais para a comunicação.
- E) perda aditiva total de até 40 decibéis, sendo necessário o uso de aparelho auditivo para a percepção da voz humana.

18 - A Deficiência Mental caracteriza-se por registrar um funcionamento intelectual geral significativamente abaixo da média, oriundo do período de desenvolvimento, concomitante com limitações associadas a duas ou mais áreas da conduta adaptativa ou da capacidade do indivíduo em responder adequadamente às demandas da sociedade, nos seguintes aspectos:

- A) desempenho na família e comunidade; independência na locomoção; saúde e segurança; desempenho escolar; lazer e trabalho.
- B) comunicação; cuidados pessoais; habilidades sociais; desempenho na família e comunidade.
- C) comunicação; cuidados pessoais; habilidades sociais; desempenho na família e comunidade; independência na locomoção; saúde e segurança; desempenho escolar; lazer e trabalho.
- D) cuidados pessoais; habilidades sociais; lazer e trabalho; desempenho escolar.
- E) linguagem oral; desempenho intelectual; lazer; educação; formação continuada e trabalho.

19 - Em relação à Escola Acessível, o Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as leis nº 10.048/2000, e nº 10.098/2000, estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Em se Art. 2º define que:

- A) acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- B) os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

- C) a fim de possibilitar às pessoas com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, os Estados partes tomarão as medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação.
- D) os sistemas de ensino modificam sua organização, assegurando aos estudantes público alvo da educação especial, matrícula nas classes comuns e oferta do Atendimento Educacional Especializado.
- E) a acessibilidade mediante as barreiras existentes em prédios escolares, tendo em vista que a inclusão é um processo que inicia no acesso à escola.

20 - A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) disponibiliza recursos, serviços ao Atendimento Educacional Especializado – AEE, de forma complementar ou suplementar, aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular. Este documento determina a garantia de acessibilidade arquitetônica, urbanística, de transporte, entre outros, ao sistema regular de ensino. Nessa mesma perspectiva, o Decreto nº 7.611/2011 assegura que o Ministério da Educação – MEC, prestará apoio:

- A) tecnológico e de informática para a produção e distribuição de recursos educacionais para a acessibilidade, visando prover condições de participação e aprendizagem no ensino regular.
- B) na formação continuada de técnicos e professores para a elaboração, produção e distribuição de recursos educacionais para a acessibilidade, visando prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes público alvo da Educação Especial.
- C) financeiro e humano no sentido de promover um espaço educativo, possível para o acesso à aprendizagem.
- D) de transporte para o acesso do aluno com necessidades especiais que reside distante da escola.
- E) técnico e financeiro para a adequação arquitetônica de prédios escolares, elaboração, produção e distribuição de recursos educacionais para a acessibilidade, visando prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes público alvo da Educação Especial.

21 - A Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: acesso e qualidade, realizada pela UNESCO, em Salamanca (Espanha), em junho de 1994, na qual o Brasil é signatário, teve, como objeto específico de discussão, a atenção educacional aos alunos com necessidades educacionais especiais. No tópico que diz respeito ao acesso à escola, declararam que:

- A) as pessoas com necessidades educacionais especiais devem ter acesso às escolas comuns, que deverão integrá-las numa pedagogia centralizada na criança, capaz de atender a essas necessidades.



- B) cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprios.
- C) os sistemas educativos devem ser projetados e os programas aplicados de modo que tenham em vista toda a gama dessas diferentes características e necessidades.
- D) promover e facilitar a participação de pais, comunidades e organizações de pessoas com deficiência, no planeamento e no processo de tomada de decisões, para atender a alunos e alunas com necessidades educacionais especiais.
- E) dar a mais alta prioridade política e orçamentária à melhoria de seus sistemas educativos, para que possam abranger todas as crianças, independentemente de suas diferenças ou dificuldades individuais.

22 - Considerada a principal síndrome hereditária ligada ao cromossomo X, e a segunda causa genética de retardo mental. É causada por uma amplificação de nucleotídeos (CGG) no gene FMR-1 (Fragile Mental Retardation 1), que leva a falha ou a baixa produção da proteína FMRP (Fragile X Mental Retardation-Protein), que é expressa em uma variedade de tecidos, inclusive os neurônios. Suas principais características são dificuldade de aprendizado a um retardo mental profundo, atraso na aquisição da fala, hiperatividade, fala contínua comprometida, problemas de articulação, movimentos estereotipados, mordidas no dorso das mãos, orelhas grandes e em abano, queixo proeminente, hiperextensibilidade das articulações e pele frouxa. Refere-se a:

- A) Síndrome do cromossomo X frágil
- B) Síndrome de Klinefelter
- C) Síndrome de Turner
- D) Síndrome de Down
- E) Síndrome de Edwards

23 - O AEE tem como objetivos possibilitar a articulação entre atendimento escolar especializado, visando facilitar acesso e o atendimento ao aluno com deficiência e sua família, possibilitando o desenvolvimento da aprendizagem e da convivência sem discriminação. A esse respeito, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, nº 9.394/96, em seu Art. 58 e parágrafo 2º, assegura que:

- A) professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
- B) acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
- C) os currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica que atendam as suas necessidades.
- D) A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de 0 (zero) a 6 (seis) anos, durante a Educação Infantil.
- E) o atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

24 - A Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1948, elaborou um documento e em seus artigos 1º e 2º, declarou que "Todos os seres humanos nascem livres e iguais, em dignidade e direitos sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação". O referido documento trata-se de:

- A) Declaração de Jomtien
- B) Declaração de Salamanca
- C) Convenção da Guatemala
- D) Declaração Universal dos Direitos Humanos
- E) Plano Nacional da Educação Especial

25 - O termo autismo foi utilizado pela primeira vez em 1911, por Bleuler, para designar a perda de contato com a realidade e consequente dificuldade ou impossibilidade de comunicação. Em 1943, o médico austríaco radicado nos Estados Unidos da América, Leo Kanner, observou onze crianças que passaram por sua consulta e escreveu o artigo: "Os transtornos autistas do contato afetivo". Assim, Kanner caracteriza como traço fundamental da pessoa com autismo:

- A) os transtornos autistas do contato afetivo.
- B) dificuldade para relacionar-se normalmente com as pessoas e as situações.
- C) incapacidade para relacionar-se normalmente com as pessoas e as situações.
- D) possibilidade de comunicar-se normalmente com as pessoas em diferentes situações.
- E) capacidade de memória e percepção na diferentes situações sociais.

26 - O conceito de Transtornos Globais do Desenvolvimento surge no final dos anos 60, derivado especialmente dos trabalhos de M. Rutter e D. Cohen. Em relação ao Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação, são consideradas suas principais características:

- A) prejuízo persistente na interação social. Desenvolvimento de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades.
- B) prejuízo severo no desenvolvimento da interação social recíproca ou de habilidades de comunicação verbal e não-verbal ou comportamentos, interesses e atividades estereotipados.
- C) desenvolvimento de múltiplos déficits específicos após um período de funcionamento normal nos primeiros meses de vida.
- D) presença de crises convulsivas. Desaceleração do crescimento do perímetro cefálico.
- E) perda das habilidades voluntárias das mãos adquiridas anteriormente, e posterior desenvolvimento de movimentos estereotipados semelhantes a lavar ou torcer as mãos.

27 - O Ministério da Educação – MEC, com o objetivo de apoiar as redes públicas de ensino na organização e na oferta do AEE e contribuir com o fortalecimento do processo de inclusão educacional nas classes comuns de ensino, instituiu o Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, por meio da Portaria nº. 13, de 24 de abril de 2007. As Salas de Recursos Multifuncionais são espaços localizados nas escolas de educação básica e são organizadas:



- A) com mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos público alvo da educação especial, e seu atendimento acontece durante o mesmo turno da escolarização.
- B) com mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos público alvo da educação especial, em turno contrário à escolarização.
- C) com tecnologias acessíveis para os alunos da Educação Especial e suas atividades ocorrem preferencialmente em turno diferente da escolarização.
- D) com recursos pedagógicos acessíveis que possibilitem o processo de ensino-aprendizagem no turno da escolarização.
- E) com professores capacitados para atuarem no processo de ensino e aprendizagem do aluno com necessidades especiais.

28 - A inclusão escolar, enquanto paradigma educacional tem como objetivo a construção de uma escola acolhedora, onde não existam critérios ou exigências de natureza alguma, nem mecanismos de seleção ou discriminação para o acesso e a permanência com sucesso de todos os alunos. A esse respeito, Sasaki (1998) considera que:

- A) A Educação Inclusiva é o processo que ocorre em escolas de qualquer nível preparadas para propiciar um ensino de qualidade a todos os alunos independentemente de seus atributos pessoais, inteligências, estilos de aprendizagem e necessidades comuns ou especiais.
- B) A Educação Inclusiva é o processo que ocorre em escolas de qualquer nível preparadas para propiciar um ensino de qualidade para os alunos com necessidades educacionais especiais.
- C) A Educação Inclusiva é considerada o processo que ocorre preferencialmente na Educação Infantil, tendo em vista os primeiros passos da criança no contexto escolar.
- D) A inserção de todos os alunos na escola regular, independente de sua deficiência, é algo que assusta os profissionais da educação, especialmente professores.
- E) A Educação Inclusiva é o processo que ocorre apenas em Salas de Recursos Multifuncionais preparadas para propiciar um ensino de qualidade a todos os alunos independentemente de seus atributos pessoais, inteligências, estilos de aprendizagem e necessidades comuns ou especiais.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - O processo de ensino não pode ser tratado como atividade restrita ao espaço da sala de aula. Assim o trabalho docente é uma das modalidades específicas da:

- A) filosofia, disciplina que estuda os conteúdos tendo em vista finalidades políticas
- B) prática educativa mais ampla que ocorre na sociedade
- C) psicologia que tem finalidades e modos de ação pedagógica
- D) sociologia que fundamenta os vários campos do conhecimento
- E) pedagogia familiar que tem finalidades educacionais e sociais

30 - A atividade principal do profissional do magistério é o ensino, que consiste em:

- A) transmitir os conhecimentos necessários à manutenção da sociedade
- B) desenvolver atividades assistemáticas que influenciam a aprendizagem
- C) repassar conhecimentos de forma espontânea que fortalecem o saber cotidiano
- D) dirigir, organizar, orientar e estimular a aprendizagem escolar dos alunos
- E) repassar valores, sem uma intencionalidade

31 - A prática educativa é parte integrante da dinâmica das relações sociais e seus processos formativos são determinados:

- A) pelo governo que se põe acima dos conflitos sociais
- B) pelos dirigentes escolares que se põem acima das desigualdades sociais
- C) pela educação que geralmente reduz as diferenças sociais
- D) pelos valores decorrentes da estrutura social e problemas individuais
- E) por interesses antagônicos das classes sociais

32 - A prática educativa, a vida cotidiana, as relações professor-alunos estão carregados de:

- A) valores que devem ser mantidos de acordo com a classe social mais privilegiada
- B) sentimentos necessários ao assistencialismo pedagógico na escola pública
- C) significados sociais que se constituem na dinâmica das relações entre classes
- D) ideologia da classe burguesa que deve perpassar todos os procedimentos do ensino
- E) levar o aluno à conclusão da Educação Básica por meio da promoção automática

33 - A prática educacional se orienta, necessariamente, para:

- A) o espontaneísmo que anima o estudante a permanecer na Educação Básica
- B) alcançar determinados objetivos, por meio de uma ação intencional e sistemática
- C) os valores proclamados na legislação vigente, expressões da demanda do mercado de trabalho
- D) os conteúdos obrigatórios, postos pelas classes privilegiadas, visando a manutenção da sociedade
- E) a formação cultural em detrimento das condições concretas de vida e de trabalho da clientela atendida



34 - Os métodos são determinados pela relação objetivo-conteúdo e dão:

- A) a forma pela qual se concretiza esta relação em condições didáticas específicas
- B) os resultados e processos de trabalho do professor, favorecendo os demais componentes de ensino
- C) os valores e ideais proclamados na legislação educacional que expressam os sentimentos dominantes no sistema social
- D) os conteúdos básicos das ciências, produzidos no decurso da prática social da humanidade
- E) a fundamentação para as práticas educativas espontâneas

35 - O planejamento numa dimensão articulada a um trabalho contínuo e sistematizado na escola deve proporcionar:

- A) a dicotomia da teoria e prática que viabiliza as aprendizagens reais
- B) o espontaneísmo pedagógico, de acordo com as definições coletivas
- C) os modismos pedagógicos que contemplam apenas os alunos interessados
- D) discussão e reflexão coletivas para o aperfeiçoamento das práticas curriculares
- E) o assistencialismo necessário à manutenção dos alunos carentes

36 - Ao encaminhar o processo de ensino para objetivos educativos que colaboram com a aquisição de princípios norteadores de uma conduta cidadã o professor necessita:

- A) demonstrar que tem um domínio intelectual seguro, mesmo não desenvolvendo o exercício da cidadania
- B) garantir a aprovação automática que beneficia todos os alunos para o ingresso na educação básica
- C) proclamar o que é nobre e ideal, diferente de sua postura e personalidade
- D) transmitir valores burgueses que levem o aluno à ascensão social e cultural
- E) desenvolver suas próprias qualidades, suas convicções e posturas coerentes com o que recomenda

37 - O ato de planejar coletivamente requer a reflexão contínua para:

- A) garantir a promoção automática dos alunos mais fracos e a sua ascensão para séries posteriores
- B) assegurar o ingresso do aluno na primeira etapa da Educação Básica já alfabetizado
- C) superar a fragmentação e considerar os saberes prévios do aluno como ponto de partida para a sistematização dos conhecimentos
- D) assegurar a vivência e apropriação das operações matemáticas ao final da Educação Básica
- E) que os professores iniciantes operacionalizem o que foi planejado pelos professores veteranos

38 - A avaliação tem como principais tarefas a Verificação, Qualificação e Apreciação Qualitativa. A Qualificação caracteriza-se:

- A) por uma coleta de dados no início do ano letivo, objetivando organizar as turmas por nível de aprendizagem, de forma homogênea
- B) pelo diagnóstico que identifica o aluno indisciplinado e o encaminha para um acompanhamento sistemático
- C) pelo registro dos padrões de desempenho tendo como parâmetro o melhor aluno da sala
- D) pela comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos
- E) pela verificação dos resultados escolares, possibilitando o diagnóstico das situações didáticas

39 - A interação professor-alunos é um dos aspectos fundamentais na organização dos procedimentos didáticos, tendo em vista:

- A) a consecução do único fator determinante da organização do ensino e da disciplina imposta em sala de aula
- B) alcançar os objetivos do processo de ensino, a apropriação dos conhecimentos, desenvolvimento de hábitos e habilidades
- C) o disciplinamento da turma que assegura a evolução dos alunos mais interessados da turma
- D) a dinâmica e a manifestação de apoio do professor apenas aos alunos mais aplicados
- E) a forma de comunicação hierárquica entre pais e mestres, considerando o repertório acumulado dos professores

40 - Autoridade e autonomia são dois pólos do processo pedagógico. O professor representa a sociedade, exercendo um papel de:

- A) mediação entre o indivíduo e a sociedade
- B) individualismo e liberdade para punir ou recompensar
- C) autoritário o que garante a evolução cognitiva de toda a turma
- D) autoridade absoluta em todas atividades educativas
- E) conhecedor dos alunos indisciplinados que são excluídos das aprendizagens

